

EDITAL DE MICROPROJETOS PARA AS TERRAS INDÍGENAS DO MARANHÃO E NORTE DO TOCANTINS

1º Edital do Fundo de Pequenos Projetos para atividades econômicas sustentáveis



Prazo para envio de propostas:
fluxo contínuo

Baixe o edital no nosso site:
ispn.org.br



PPP-ECOS PAISAGENS
PRODUTIVAS
ECOSSOCIAIS



30 ANOS
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
PROMOVENDO SUSTENTABILIDADE



COAPIMA





27º EDITAL DE CONVOCAÇÃO | PPP-ECOS

Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Objetivo | 4 |
| 2. Justificativa | 5 |
| 3. Áreas temáticas | 8 |
| 4. Procedimentos para acessar Microprojetos..... | 9 |
| 5. Avaliação das propostas dos microprojetos..... | 10 |
| 6. Recursos financeiros..... | 10 |
| 7. Procedimentos para contratação do proponente | 10 |
| 8. Procedimentos para monitoramento dos microprojetos..... | 11 |
| Anexo I - Formulário para candidatura..... | 12 |
| Anexo II - Formulário para análise/aprovação | 13 |
| Anexo III - Modelo de recibo | 15 |
| Anexo IV - Relatório de execução de microprojeto | 16 |



1. Objetivo

O presente edital tem por finalidade apoiar iniciativas individuais que favoreçam a gestão ambiental e territorial de terras indígenas e a proteção de seu entorno, nas terras indígenas do estado do Maranhão.

Tal iniciativa insere-se no escopo do Projeto CTI/ISPN/USAID - “Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental”, cujo objetivo é contribuir para a conservação da Amazônia Oriental, no estado do Maranhão e norte do Tocantins, por meio da gestão territorial e ambiental integrada de Terras Indígenas.

Por serem de pequeno valor, os microprojetos são direcionados a indivíduos ou famílias escolhidas pelas suas comunidades e não às associações. O mecanismo de financiamento de microprojetos procura prover um apoio concreto e qualificado para iniciativas que atingem os objetivos e metas do Projeto CTI/ISPN/USAID, e que contribuem também ao empoderamento de lideranças e comunidades indígenas, visando a obtenção de resultados nas condições de vida dos povos indígenas que habitam territórios indígenas no Maranhão e norte do Tocantins (TIs Kraholandia e Apinajé). As propostas devem contemplar o apoio à implementação das linhas do Projeto, tais como: proteção territorial, produção agroecológica, sistemas agroflorestais, conservação da biodiversidade, formação em gestão territorial e ambiental, articulação pelos direitos indígenas, entre outras possibilidades. Os indivíduos, ou famílias, são os proponentes, portanto responsáveis pelos diversos aspectos da implementação dos microprojetos, desde a execução das atividades previstas à elaboração do relatório de prestação de contas. **O valor por microprojeto é de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).**

São requisitos mínimos para a candidatura:

- Ser residente do território indígena;
- Ser maior de 18 anos;
- Possuir conta bancária
- Possuir anuência da comunidade para apresentação do Projeto

Para maiores informações acessem o nosso site: ispn.org.br

2. Justificativa

O Projeto CTI/ ISPN/ USAID - “Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental”, aprovado junto à Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID é executado pelo Centro de Trabalho Indigenista – CTI e pelo Instituto Sociedade, População e Natureza- ISPN, em parceria com as organizações indígenas Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA), Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA) e Associação WytyCatë do Povo Timbira.

O objetivo geral deste projeto é contribuir para a conservação da Amazônia Oriental, no estado do Maranhão e norte do Tocantins, por meio da gestão territorial e ambiental integrada de 10 Terras Indígenas, habitadas por cerca de 19. 000 indígenas e somando mais de 2 milhões de hectares. Com a capacitação dos povos indígenas e sua instrumentalização com ferramentas de gestão, pretende-se melhorar a governança e proteção dessas terras indígenas, assegurando sua contribuição para a conservação da biodiversidade e manutenção de serviços ecossistêmicos.

A falta de oportunidades para geração de renda é um fator importante no crescente êxodo dos indígenas para cidades, tornando suas terras ainda mais frágeis perante as ameaças e pressões. Parte integrante da estratégia do projeto, portanto, é um Fundo de Pequenos Projetos para apoio ao bem-estar e atividades econômicas sustentáveis, correspondente a 15% do valor total do orçamento do projeto, contribuindo dessa maneira para a construção de alternativas produtivas, de conservação e valorização dos modos de vida indígenas e protagonismo de suas associações de base e comunidades.

O projeto também contribuirá para a implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas – PNGATI, usando os instrumentos e ferramentas reconhecidos pela Política, tais como os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs), Etnomapeamentos e Etnozoneamentos. Nesse sentido, o edital aqui publicado se correlaciona diretamente com os eixos estruturantes da PNGATI, e devem ser levados em consideração por parte das associações durante elaboração das propostas.

A Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA), fundada em 2003, é uma associação indígena que

congrega todos os povos indígenas do Estado, se configurando na principal instituição representativa dos povos indígenas do Maranhão, atuando principalmente na defesa dos direitos desses povos, na articulação política e na construção de estratégias para a gestão ambiental das Terras Indígenas e conservação de seus territórios.

A Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA), configura-se como uma entidade não formalizada que busca pontuar as especificidades das questões femininas no campo do movimento indígena no Maranhão e nas políticas públicas do Estado.

A Associação Wyty Catë dos Povos Timbira do Maranhão foi fundada em 1994 a partir do pensamento de algumas antigas lideranças Krahô, Krikati, Apinayé, Gavião Pykobjê e Canela da importância de se juntar os povos Timbira para uma luta articulada pela defesa e sustentabilidade dos territórios, para o acesso a políticas públicas e fortalecimento de manifestações culturais. A associação atua nas 6 Terras Indígenas Timbira, localizadas no Norte do Maranhão e sul do Tocantins e luta pela regularização fundiária das terras Timbira e pelo acesso às políticas de promoção de direitos social.

O CTI foi criado por jovens antropólogos no início de 1979 e tem como marca de sua identidade a atuação direta em Terras Indígenas com o objetivo de assessorar os povos indígenas na gestão efetiva de seus territórios, fortalecendo sua autonomia e organização política. O CTI atua em Terras Indígenas inseridas nos Biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Em 2012, como resultado de um longo e contínuo processo de formação de pesquisadores indígenas, realização de diagnósticos socioambientais, assembleias e reuniões comunitárias o CTI, em parceria com a associação indígena Wyty Catë, finalizou a elaboração participativa do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) das Terras Indígenas dos povos indígenas timbira.

No mesmo ano, foi instituída a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI), por meio do Decreto Presidencial nº 7747 / 2012, que passou a reconhecer instrumentos de gestão territorial e ambiental para sua implementação. Desde então, tem-se envidado esforços para materializar as propostas elencadas pelos indígenas para uma melhor qualidade de vida e a consequente conservação de seus territórios.

O ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza, fundado em 1990 é um instituto, sem fins lucrativos, sediado em Brasília, e tem como objetivo central contribuir para a viabilização do desenvolvimento sustentável com maior equidade social e equilíbrio ambiental. Atua no campo ecossocial, com foco nos povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares e suas organizações, por meio da estratégia de democratização do acesso a recursos financeiros, conhecimentos e informações de forma adaptada à realidade e às necessidades desses públicos, e da busca pelo fortalecimento da relação entre pesquisadores e comunidades.

O ISPN vem replicando sua experiência conquistada com o trabalho no Cerrado para outros biomas. Promove a articulação política em diversos níveis e setores do campo ecossocial, como redes da sociedade civil e espaços de elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas.

Com 30 anos de experiência, o ISPN possui uma longa experiência com projetos de base comunitária, iniciada em 1994 com o Programa de Pequenos Projetos Ecossociais (PPP- ECOS). O programa foi inovador na época de sua criação por se concentrar exclusivamente em ações de uso sustentável do bioma Cerrado, quando as atenções estavam voltadas essencialmente para a proteção da Amazônia. A partir de 2012, o PPP- ECOS passou também a contemplar projetos do bioma da Caatinga e da Amazônia.

A ampliação do PPP-ECOS reflete o crescimento do ISPN. Ao apoiarmos um projeto ecossocial promovemos, além do repasse de recursos, iniciativas integradas, como formações, gestão do conhecimento, articulação nos territórios e incidência política, para o fortalecimento de organizações comunitárias que desenvolvem a conservação por meio do uso sustentável, o que contribui para a consolidação de territórios produtivos e conservados. Isso nos fez perceber o PPP- ECOS como uma abordagem institucional, que a partir de 2019, passa a ser entendida como uma estratégia para a promoção de Paisagens Produtivas Ecossociais.

Sendo assim, o presente edital foi concebido de modo a aplicar a experiência exitosa do PPP-ECOS no contexto regional das Terras Indígenas do Maranhão e Norte do Tocantins, atendendo especialmente o Resultado 3 do Projeto CTI/ISPN/USAID: “Fundo de Pequenos Projetos apoiando atividades econômicas sustentáveis”.

3. Áreas temáticas

Os projetos poderão ser apresentados para as seguintes áreas temáticas, todas diretamente associadas à gestão territorial e ambiental vinculada à conservação da biodiversidade das terras indígenas.

A. Formação e qualificação

- Apoios para participação em seminários, fóruns, congressos, etc. que estejam de alguma forma associados às temáticas da gestão ambiental e territorial de Terras Indígenas
- Atividades em gestão territorial e ambiental

B. Culturas

- Apoios pontuais para festas e outras manifestações culturais associadas às atividades produtivas e/ou à biodiversidade
- Apoios a publicações, em sua totalidade (se possível) ou parte de seu processo (diagramação, impressão, etc.)
- Apoios a intercâmbios

C. Desenvolvimento comunitário

- Apoios complementares ao aprimoramento de infraestruturas
- Ferramentas e equipamentos para casas de farinha, casas de mel, centros culturais, centros comunitários, viveiros, cercas, etc.

D. Política

- Apoios para participação em reuniões e instâncias diversas de consulta e deliberação política (por exemplo, apoiar participação em reuniões do movimento político indígena, de comitês de bacia, de conselhos de UCs e outros conselhos, de comitês, etc.)

4. Procedimentos para acessar Microprojetos

Para acessar o financiamento, é necessário que o proponente elabore uma proposta em formulário simplificado, que se encontra no Anexo I. O formulário deve ser datado e assinado pelo proponente e encaminhado ao ISPN, junto com carta da comunidade endossando o proponente. Na carta de endosso da comunidade deve constar a sua indicação nominal e a descrição resumida das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do microprojeto.

O cronograma de desembolso deverá contemplar um relatório simplificado (ver exemplo no Anexo II), que deverá ser entregue ao ISPN.

O Projeto não apoiará com recursos elementos de despesa que não estejam devidamente justificados no cronograma de execução e estreitamente ligados ao projeto proposto. Pela natureza e objetivos dos microprojetos, estes não contemplam a compra de materiais permanentes, tais como motores, bombas e semelhantes, assim como remunerações, honorários, salários de qualquer espécie. A mão-de-obra deve ser apresentada como contrapartida ao apoio ao microprojeto. No entanto, serão admitidas solicitações para ajuda de custo para o deslocamento e alimentação de colaboradores que irão apoiar a execução de atividades previstas.

Os recursos devem ser utilizados somente para a execução do projeto e serão depositados na conta bancária do proponente do microprojeto.

Os projetos podem ser enviados por *e-mail* ou pelos Correios para os endereços do ISPN:

e-mail:

projetos-indigenas@ispn.org.br

endereços:

Escritório local do Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN
Rua 02, Qd. 07, lote 26, nº440 – Bairro Jardim Abreu
CEP: 65.302-140 – Santa Inês, MA

Sede do Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN
SHCGN CLR Quadra 709 Bloco “E” Loja 38,
CEP: 70.750-515 – Brasília, DF

5. Avaliação das propostas dos microprojetos

As propostas passam por análise expedita por técnicos do CTI e ISPN. Na análise, serão considerados os seguintes critérios:

- Relevância para a comunidade envolvida, assim como participação desta nas atividades propostas pelo projeto.
- Relevância para os objetivos do Projeto CTI/ISPN/USAID.
- Valorização e estímulo aos sistemas tradicionais dos povos indígenas em questão.
- Adequação do orçamento à proposta encaminhada.

Para esta análise, o técnico deverá utilizar o formulário que se encontra no Anexo II. Uma vez preenchido o formulário, este deve ser encaminhado ao ISPN. O ISPN realizará reuniões periódicas com o CTI para a análise e seleção das propostas recebidas.

6. Recursos financeiros

Os recursos do fundo de microprojetos somam o total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), com o objetivo de financiar, por demanda espontânea projetos de até R\$ 5.000,00, num total de pelo menos 40 projetos.

7. Procedimentos para contratação do proponente

Havendo parecer positivo quanto à proposta de microprojeto, e sua aprovação pelo ISPN/CTI, será solicitado a assinatura de recibo (Anexo III) por parte do proponente, condição necessária para realizar o depósito da primeira parcela na conta bancária indicada.

8. Procedimentos para monitoramento dos microprojetos

Cada microprojeto pode prever até 2 parcelas de desembolso. Se o microprojeto for aprovado, a parcela inicial será depositada na conta corrente do indígena proponente. A liberação da segunda parcela será feita mediante análise de relatório simples, de preferência com fotos, sem obrigação de apresentar prestação de contas com notas fiscais ou recibos (ver Anexo IV). Ou seja, a avaliação da execução da proposta se baseia na demonstração dos resultados atingidos. Mesmo assim, é recomendado ao proponente manter documentos fiscais guardados, por exemplo, referente à compra de materiais, para fins de uma eventual prestação de contas a sua comunidade.

Para a análise do relatório simplificado referente à execução da 1ª parcela do microprojeto, o técnico deverá utilizar formulário específico, que se encontra no Anexo.

O fechamento do microprojeto se dá também por meio de relatório simples, basicamente com fotos e algumas poucas informações a título de avaliação (ver Anexo IV).

O monitoramento será feito por técnico do ISPN e/ou CTI conforme julgado necessário, de forma que eventuais apoios à execução poderão ser prestados a tempo. Sugere-se incluir no relatório de monitoria, além das informações de praxe, o registro fotográfico das fases avaliadas e entrevistas com os beneficiários. Caso algum relatório não seja entregue na data estipulada, o Projeto poderá suspender os desembolsos seguintes e a aprovação de novos projetos para a comunidade até que seja regularizada a situação.

Anexo I - Formulário para candidatura

1. Dados do proponente

1. Nome:
2. CPF:
3. Dados bancários:
4. Endereço, contato (telefone, e-mail, etc.)

2. Título da proposta do projeto

5. Apresentação e justificativa:
6. Objetivos
7. Público alvo a ser beneficiado
8. Resultados esperados:
9. Cronograma de execução (quantos meses):
10. Orçamento (indicar modalidade de apoio - pagamento em uma ou duas parcelas):

Anexar a carta de apresentação assinada pela comunidade onde será realizado o projeto.

Anexo II - Formulário para análise/aprovação

1. Nome do microprojeto:

2. Proponente:

3. Data da apresentação/elaboração do projeto:

4. Itens da análise, considerando os critérios de:

- Relevância para a comunidade envolvida, assim como participação destas nas atividades propostas pelo projeto;
- Relevância para os objetivos do Projeto CTI/ISPN/USAID;
- Valorização e estímulo aos sistemas tradicionais dos povos indígenas em questão;
- Verificação e adequação do orçamento e cronograma propostos.

4.1. Proponente atende os requisitos:

sim não

4.2. Proponente apresentou a documentação obrigatória:

sim não

4.3. Proposta atende ao perfil dos microprojetos:

sim não

4.4. Proposta está dentro do limite orçamentário e modalidade de desembolso:

sim não

4.5. Comentário/manifestação/justificativa/exposição motivos, etc... (técnico da sede)

Escreva aqui

- Aprovação do microprojeto
- Aprovação condicionada ao cumprimento das alterações ou complementações sugeridas no item 4.5
- Não aprovado

Nome e assinatura do avaliador

Anexo III - Modelo de recibo

Eu, _____, CPF _____, recebi do projeto CTI/ISPN/USAID, o valor de R\$_____ (_____) referente à execução do projeto “_____”.

Esta ação é apoiada pelo Projeto CTI/ISPN/USAID, no âmbito do resultado 3- Fundo de Pequenos Projetos apoiando atividades econômicas sustentáveis”, sob responsabilidade do ISPN.

Localidade (UF), __ de _____ de 20__

Nome e assinatura

CPF: _____

Anexo IV - Relatório de execução de microprojeto

Se possível, favor anexar fotografias dos trabalhos e/ou resultados.

Observações:

- a) Proponente: É a pessoa que apresentou o microprojeto
- b) Comentários: Enriquecem o relatório, mas não são obrigatórios. Se precisar de mais espaço para comentar não se preocupe, ele aumenta automaticamente na medida em que você vai escrevendo.
- c) Exemplo: Os exemplos dados servem somente para dar ideia sobre o que preencher. Então, você deve escrever sobre o que de fato aconteceu sem se prender aos exemplos citados.
- d) O relatório poder ser feito em outro formato e com outras informações, gráficos, etc. mas deve conter as respostas e informações acima solicitadas; este formulário tem a intenção de servir de orientador, que traz as respostas mínimas necessárias para o acompanhamento do técnico.
- e) O espaço comentário geral é um espaço livre para que, caso queira, enriqueça o relatório com outras informações.

1. Informações sobre o microprojeto

1. Título:

2. Aldeia/Terra indígena:

3. Nome do proponente:

2. Objetivo do microprojeto

Escreva aqui

3. Qual desembolso está sendo solicitado?

desembolso da 2ª parcela

desembolso da 3ª parcela

4. Execução do microprojeto

4.1. Houve alguma dificuldade para executar o microprojeto?

pouca dificuldade normal muita dificuldade

4.2. Se houve alguma dificuldade informe o(s) motivo(s) e o que foi feito para contornar a situação.

(Utilize o espaço que for necessário para seu comentário. Como exemplo aqui você pode citar qualquer dificuldade: climática, articulação, com pessoal, etc.)

Escreva aqui

4.3. Foi possível realizar todas as atividades planejadas?

(Preencha o quadro abaixo com as informações que constam no cronograma de sua proposta.)

| Atividade | | Cronograma - meses | | | | | | | | | | | | Realizada? |
|-----------|-----------|--------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------------|
| Nº | Descrição | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | |
| 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | |

4.4. Se não foi possível, informe quais atividades ficaram por fazer e porque não foram feitas.

Escreva aqui

4.5. Foi feita alguma outra atividade que não estava prevista?

sim não

4.6. Se a sua resposta foi SIM, informe qual atividade executada:

Escreva aqui

5. O que o microprojeto conseguiu alcançar ou melhorar para a comunidade?

Escreva aqui

6. Participação

6.1. Quantas pessoas da comunidade participaram das atividades do projeto?

1 pessoa 2 a 5 pessoas 6 a 10 pessoas mais de 10 pessoas

6.2. Se teve mais de 1 pessoa informe o que essas pessoas fizeram ou de que atividades participaram?

(Exemplo: ajudou a preparar o solo; ajudou na colheita ou no plantio; participou de reunião que falou sobre o microprojeto; reuniu os vizinhos para informar ou conscientizar sobre alguma coisa referente ao microprojeto.)

7. Comentários gerais

Escreva aqui

Localidade (UF), __ de _____ de 20__

Nome e assinatura do proponente ou técnico colaborador



CONHEÇA MAIS:

ISPN.ORG.BR

CERRATINGA.ORG.BR

CAPTA.ORG.BR

FACEBOOK.COM/ISPNBR

TWITTER.COM/ISPN_BRASIL

YOUTUBE.COM/INSTITUTOSPN

INSTAGRAM.COM/ISPN_BRASIL



PPP-ECOS PAISAGENS
PRODUTIVAS
ECOSSOCIAIS



30 ANOS
INSTITUTO SOCIEDADE,
POPULAÇÃO E NATUREZA



COAPIMA

AMIMA
ARTICULAÇÃO DE MULHERES
INDÍGENAS NO MARANHÃO

